

Avaliação do escore visage como preditor de sucesso de extubação em pacientes com lesão cerebral aguda

Angélica Pereira de Arruda¹, Flávia Manhani Muzzeti ², Karla Luciana Magnani Seki.³

¹ Univesidade Fdederal de Mato Grosso do Sul – UFMS

² Univesidade Fdederal de Mato Grosso do Sul – UFMS

³ Univesidade Fdederal de Mato Grosso do Sul – UFMS

RESUMO

Objetivo: Avaliar a associação do Escore VISAGE como fator preditivo de sucesso na extubação dos pacientes com lesão cerebral aguda grave, correlacionando os resultados obtidos do Escore com o desfecho e comparação de algumas variáveis clínicas dos grupos estudados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal e observacional, desenvolvido em uma Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Santa Casa de Campo Grande. Foram avaliados 64 pacientes com traumatismo cranioencefálico e acidente vascular cerebral, diagnosticados e confirmados pela história clínica e da tomografia computadorizada de crânio, de ambos os sexos, intubados por 48h e elegíveis para o teste de respiração espontânea. **Resultados:** Dos 64 pacientes selecionados (47 homens, média de idade 50,5 anos), a extubação foi bem-sucedida em 48 casos. O grupo sucesso na extubação apresentou escore total do VISAGE maior que o grupo falha ($p= 0,031$). Na comparação dos domínios do escore VISAGE, entre os dois grupos estudados, houve diferença significativa no domínio deglutição ($p= 0,007$). O grupo falha na extubação apresentou maior tempo de internação na Unidade de Terapia Intensiva ($p= 0,002$).

Conclusões: Na amostra de pacientes neurocríticos estudados, valores superiores da pontuação total do escore de VISAGE estiveram associados com o sucesso na extubação, sendo a deglutição um importante fator a ser considerado.

Descritores: Extubação; Lesões encefálicas; Desmame do Respirador; Unidades de Terapia Intensiva.

Key-words: Extubation; Brain Injuries; Ventilator Weaning, Intensive Care Units.